MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CONSELHO SUPERIOR ACADÊMICO

RESOLUÇÃO Nº 314, DE 26 DE ABRIL DE 2021

Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Gestão da Tecnologia e Inovação

O Conselho Superior Acadêmico (CONSEA), da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), no uso de suas atribuições e considerando:

- Parecer nº 22/2020/CAMPG/CONSEA/CONSUN/SECONS/REI/UNIR, do Conselheiro George Queiroga Estrela - doc. 0525742;
- Decisão da Câmara de Pós-Graduação na 89ª sessão, em 17/11/2020 - Doc. 0537791;
- Homologação pela Presidência dos Conselhos Superiores - Doc. 0538124;
- Deliberação na 112ª sessão do CONSEA, em 25/03/2021 - Doc. 0633150.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar proposta de criação do curso de pós-graduação L*ato Sensu* MBA em Gestão da Tecnologia e Inovação, nos termos do documento 0405662, anexo a esta resolução.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor em 01/06/2021.

Conselheira Marcele Regina Nogueira Pereira

Presidente do CONSEA

Documento assinado eletronicamente por **MARCELE REGINA NOGUEIRA PEREIRA**, **Reitora**, em 04/05/2021, às 10:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0653966** e o código CRC **650DDED7**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO

CURSO MBA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC)

(Pós-Graduação *Lato Sensu*)

Porto Velho
2019

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub
Ministro da Educação

Prof. Dr. Ari Miguel Teixeira Ott
Reitor

Prof. Dr. Marcelo Vergotti
Vice-Reitor

Prof. Dr. Prof. Me. Carlos Luís Ferreira da Silva
Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Prof. Dr. Júlio S. L. Teixeira Militão
Grupo de Pesquisa em Tecnologia e Inovação – GPTI

Prof. Dr. Theóphilo Alves de Souza Filho
Centro de Estudos Interdisciplinar em Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - CEDSA

Prof. Dra. Sandra da Cruz Garcia
Coordenador do Curso

Prof. Dr. Fábio Rogério de Morais
Vice Coordenador do Curso Pedagógico

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 3
OBJETIVOS DO CURSO 4
TIPOLOGIA DO CURSO 4
2 PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO 6
2.1 JUSTIFICATIVA 9
2.2 PROCESSO DE SELEÇÃO 10
2.3 CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS 11
3 DECLARAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DOS PROFESSORES
3 DECLARAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DOS PROFESSORES 25
4 CONDIÇÕES FÍSICAS E TECNOLÓGICAS DO CURSO 2626
5 CARTA DE ACEITE 2727
6 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA 28
7 INDICADORES DE DESEMPENHO 29
8 CRONOGRAMA 30
REFERÊNCIAS 31
ANEXO A – PLANO DE CURSO (Modelo) 32
APÊNDICE A- QUESTIONÁRIO 33

APRESENTAÇÃO

O curso MBA em Gestão da Tecnologia e Inovação, vem suprir um *gap* observado no estado de Rondônia no que tange ao tema proposto. A relevância desta iniciativa de curso vem, de um lado, do fato de que a integração entre os processos de Inovação e Tecnologia ser hoje obrigatória em estratégias de condução de negócios e no desenvolvimento e comercialização de novos produtos. Por isso, o curso apoia-se na exploração de uma reputada expertise dos docentes e grupos de pesquisa, em áreas específicas do saber.

Por se tratar de uma proposta multidimensional, foi necessário que se tornasse multidepartamental, de modo a atender às demandas. A parceria apropria-se também do capital social desenvolvido há anos entre estes Departamentos e Núcleos, por meio de outros cursos já trabalhados em conjunto, e que tiveram grande sucesso na exploração destas sinergias. A característica distintiva é tratar-se de um curso sobre Tecnologia e Inovação de modo a integrar gestão destes negócios.

Todos os docentes são membros do Grupo de Pesquisa em Tecnologia e Inovação (GPTI) e/ou do Centro de Estudos Interdisciplinar em Desenvolvimento Sustentável da Amazônia – CEDSA da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), certificado pelo CNPq, que possui em seu corpo, pesquisadores multidisciplinares de algumas instituições de pesquisa, nas áreas de Administração, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Engenharia de Pesca, Química Industrial, Administração, Biologia, Física, Bolsistas de Doutorado e Mestrado, além de estudantes de graduação. Sua atuação abrange projetos CNPQ, FINEP e P&D ANEEL, tendo executado projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, que geraram a publicação de artigos e pedidos de registros de patentes.

O GPTI está estabelecido no prédio 1S, no Campus da Universidade em Porto Velho, e possui estrutura física laboratorial, com cerca 1.500 metros quadrados, construídos às custas de projetos de pesquisa, inclusive com uma planta fotovoltaica de microgeração distribuída com 15 kW, instalada no campus da UNIR em Porto Velho. Por sua vez, o CEDSA localiza-se do prédio 1K, com cerca 1000 metros quadrados, com pesquisadores de diversas áreas. Diante da produção dos Grupos e etapa importante no processo de sua consolidação, propõe-se a criação de um curso de Pós-graduação *lato sensu*, como embrionário de um futuro programa *stricto sensu*, onde a interdisciplinaridade se apresenta como fator que possibilita a qualificação de nossos alunos.

Em atenção à Resolução 200/CONSEA/2009, Artigo 2º, os cursos de pós-graduação da UNIR são iniciativa dos Departamentos, podendo ser oferecidos dentro de suas respectivas áreas de competência e afins. O curso será Institucional (Artigo 4º I), Presencial (Artigo 5º I), com financiamento externo total ou parcial (Artigo 6º b).

OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

Formar profissionais para atuar na área da gestão da inovação e tecnologia com visão estratégica e conhecimento técnico para planejar e implementar ações criativas e inovadoras.

Objetivos Específicos:

- Promover a reflexão sobre as fronteiras entre a política, inovação, ciência e sociedade;
- Auxiliar na geração de conhecimento técnico, cientifico e comercial para desenvolver produtos e serviços inovadores de base tecnológica;
- Promover conhecimento sobre a gestão estratégica dos processos de inovação e tecnologia.

1. **TIPOLOGIA DO CURSO**

1.1 NOME DO CURSO:

- Curso de Pós-Graduação MBA *lato sensu* em Gestão da Tecnologia e Inovação.

1.1.1. Departamento: Administração em Porto Velho.

1.2 ÁREA DE AVALIAÇÃO (CAPES): MULTIDISCIPLINAR-900000005

Interdisciplinar - 90100000

- **1.2.1 Subáreas:** Engenharia/Tecnologia/Gestão - 90193000

1.3 GRUPO DE PESQUISA

GPTI – Grupo de Pesquisa em Tecnologia e Inovação
CEDSA - Centro de Estudos Interdisciplinar em Desenvolvimento Sustentável da Amazônia - CEDSA

1.4 COORDENADOR E VICE-COORDENADOR

- Prof. Dra. Sandra da Cruz Garcia
- Prof. Dr. Fábio Rogério de Morais

1.5 PÚBLICO ALVO:

- Graduados nas diversas áreas do conhecimento acadêmico ou portadores de diploma de nível superior ou demais cursos superiores, devidamente reconhecidos pelo Ministério

da Educação, que demonstrem interesse em ampliá-los à gestão da tecnologia e inovação, indistinto à segmentos de negócios ou setores específicos da economia;
- Profissionais que trabalham com gestão tecnologia e inovação de produtos ou serviços, nos setores econômicos empresarial, público ou terceiro setor;
- Docentes ou quem tenha interesse em atuar na docência da disciplina de gestão da tecnologia inovação e áreas correlatas.

1.6 PARCERIAS

APRENO – ASSOCIAÇÃO DOS PESQUISADORES DA REGIÃO NORTE
Rua Andréia 3968, bairro Cuniã, Porto Velho, Rondônia, CEP 76 824 -465

1.7 PERÍODO E PERIODICIDADE:

- Duração do Curso: 18 meses.
- Início do Curso: março de 2020 (primeira turma).
- Término do Curso: agosto 2021 (primeira turma).
- Turnos: Matutino, vespertino e noturno (quinzenal).

1.8 MODALIDADE:

- Curso presencial.

1.9 CARGA HORÁRIA:

- Presenciais: 420 horas/aula;

1.10 SISTEMA DE OFERTA:

- Quinzenal: 12 horas/aula (sexta-feira noite e sábado manhã e tarde);

1.11 LOCALIZAÇÃO:

GPTI – Grupo de Pesquisa em Tecnologia e Inovação
Bloco 1S, Campus Porto Velho Br 364, Km 9, 5 (sentido Acre) Zona Rural / CEP: 76808-659 Porto Velho – Rondônia
Bloco 1S
E-mail: contato@apreno.com.br
TELEFONE: (69) 99981 6106

CEDSA - Centro de Estudos Interdisciplinar em Desenvolvimento Sustentável da Amazônia

1.12 QUANTIDADE DE TURMAS:

- Será ofertada duas turmas por ano, desde que seja respeitado o mínimo de alunos matriculados. A oferta de vagas para o curso será contínua (prazo indeterminado);

1.12 MODALIDADE DE FINANCIAMENTO:

- Gratuito
- Parcerias

1.13 NÚMERO DE VAGAS:

- Mínimo de 35
- Máximo de 60

1.13 NÚMERO DE BOLSAS:

- Não se aplica.

1.14 SELEÇÃO DE ALUNO:

- A seleção de alunos ocorrerá conforme determina o regulamento do curso, por meio de edital de seleção.

1.15 TIPO DE TRABALHO CONCLUSÃO DE CURSO:

- Artigo científico ou relato técnico.

2 PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO

O Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão da Tecnologia e Inovação, da Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), tem o propósito de discutir as práticas atuais de tecnologia e inovação de bens (produtos/serviços), processos, marketing (mercados) e organizacional (gestão) (OSLO, 2005), ao mesmo tempo que estimula a compreensão da evolução teórica e a aplicação da gestão na tecnologia e inovação. Para isso, as bases curriculares, metodológicas e didáticas organizadas neste Projeto Pedagógico de Curso (PPC), sustentam-se nos processos de ensino e de aprendizagem centrados em saberes aplicados, com o uso dos mecanismos necessários e suficientes para o aluno apreender os conhecimentos sobre a gestão da inovação (o que/porque) e vivenciá-los na prática (como) (DEWEY, 1962; WENGER, 2011).

O PPC cumpre com as determinações da Resolução nº 1 CNE/CES/MEC, de 08 de junho de 2007, Resolução nº 1 CNE/CES/MEC, de 6 de abril de 2018, Resolução nº 200/2009/CONSEA, de 19 de fevereiro de 2009, e foi desenvolvido com base em três eixos temáticos de conhecimentos, que se vinculam aos conhecimentos e ao *know-how* dos grupos de pesquisa envolvidos

Optou-se por aproximar estes conhecimentos ao espelhar o *know-how* e o saber dos componentes destes grupos de pesquisa às necessidades do Estado de Rondônia: indicadores destacam o decréscimo nos investimentos em C & TE, conforme mostra o Plano Plurianual do Estado de Rondônia para o período de 2016-2019 (Lei N. 3693, de 22 de Dezembro de 2015), e o baixo volume de patentes (INPI, 2017), entre outros (FRANZIN; ALMEIDA, 2015). Portanto, identifica-se que é possível responder a estes desafios de inovação por meio de três frentes de qualificação profissional, propostas por este PPC: em (1) política, ciência e tecnologia; (2) inovação e sustentabilidade; e, (3) gestão do processo de inovação.

Acredita-se que esta forma de organização das disciplinas ofertadas no curso MBA em **Gestão da Tecnologia e Inovação** favorece o desenvolvimento de conhecimentos úteis à profissionais dos setores público, empresarial e terceiro setor, no Estado de Rondônia. A intenção é estimular a reflexão sobre as políticas públicas estaduais nos domínios da ciência e da tecnologia; analisar a continuidade e reprodução da inovação dentro das organizações; e elevar as competências de gestores para identificar e solucionar problemas no âmbito da inovação (QUADRO 1).

Quadro 1- Organização da Estrutura Curricular do Curso

EIXO TEMÁTICO	MOTIVAÇÃO	DISCIPLINAS DO CURSO	CH
Ciência e Tecnologia (120 horas/aula)	A análise da gestão da ciência e tecnologia exige a reflexão sobre as fronteiras entre a política, a ciência e a sociedade: "a ciência e a tecnologia são dependentes de políticas públicas eficazes, ao mesmo tempo em que a formulação de políticas públicas relevantes é dependente do aconselhamento científico" (*SPRU - Science Policy Research Unit, University of Sussex*). Assim, busca-se refletir sobre os processos de formulação de políticas capazes de estabelecer diretrizes e prioridades para a ciência, a tecnologia e a inovação.	Inteligência Competitiva Tecnológica	30
		Políticas e Programas de Incentivos e Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação	30
		Governança em Tecnologia e Inovação	30
		Inovação e Patente	30
Produtos, Inovação Tecnológica (120 horas/aula)	O Desenvolvimento Sustentável é imperativo as organizações e exige a participação na redução a das desigualdades sociais, além da reversão dos impactos humanos na devastação do meio ambiente, sem perder o equilíbrio econômico e financeiro. Nada é mais fundamental em termos de criação ou de soluções de problemas do desenvolvimento sustentável do que ciência e a tecnologia (inovação). A inovação também é responsável por superar desafios emergentes da crise política e econômica ao reativar, redirecionar ou impulsionar o crescimento econômico sustentável e inclusivo.	Gestão de Projetos com foco na inovação	30
		Cooperação, Colaboração e Abertura da Inovação	30
		Marketing de Produtos e Serviços Inovadores	30
		Ecossistema de Inovação	30
Gestão do Processo de Inovação (120 horas/aula)	As empresas com alta intensidade de inovação alteram as estruturas industriais para criar valor e crescer por meio do processo de inovação, independente do setor - privado, público e não governamental. No entanto, para isso é necessário a	Ideação, Validação e Prototipação	30
		Viabilidade e Portfólio de Inovação	30

	gestão do processo de inovação. O gerenciamento do processo de inovação envolve um conjunto de habilidades e conhecimentos que compõem diferentes conjuntos de ferramentas de gerenciamento, essenciais para o sucesso da inovação entre as organizações e as partes interessadas. Desse modo, este eixo foco na gestão do processo de inovação.	Gestão do Projeto de Inovação	30
		Comercialização da Inovação	30
Métodos de Pesquisa (60 horas/aula)	Trabalho de Conclusão de Curso.	Seminário de Metodologia de Pesquisa	60

Fonte: Adaptado de *SPRU - Science Policy Research Unit, University of Sussex* (2018) e de Especialização em Gestão da Inovação do Departamento de Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2018).

Assim, o curso de **Gestão da Tecnologia e Inovação** traz em sua estrutura curricular a agenda de assuntos emergentes sobre a temática, incluindo o futuro da política, da sustentabilidade e do processo de inovação, com reflexões sobre o crescimento econômico inclusivo, as políticas de conhecimento científico, as questões de segurança em inovação, o empreendedorismo e caminhos para um futuro mais sustentável, por meio da gestão dos processos abertos de inovação. Portanto, são conhecimentos sobre a gestão da inovação aplicáveis à ampla gama de setores (governamental, social, alimentos, energia, saúde, biotecnologia e tecnologia da informação e comunicação, outros).

Sabe-se que as organizações que inovam superam as que não o fazem (OSLO, 2005), portanto, o curso é concebido para fornecer os conhecimentos e as habilidades necessárias ao líder e gestor da inovação, em níveis do operacionais ao estratégico. O propósito é desenvolver no aluno uma visão integrada de conhecimentos que combinam a gestão da inovação em gestão, mercados, processos e produtos/serviço, enquanto aprende como criar valor a partir da inovação. Trata-se de promover a vantagem competitiva a longo prazo e o crescimento sustentável para as organizações, por meio do rigor no ensino e a relevância dos conteúdos abordados sobre a gestão da inovação.

O MBA em Gestão da Tecnologia e Inovação foi construída com a finalidade de desenvolver pessoas que ocupem ou irão ocupar papéis de liderança em empresas, instituições governamentais ou organizações do terceiro setor. A intenção é promover a entrega de conhecimentos aos acadêmicos, ao cumprir com os requisitos sócio técnico do ensino e da aprendizagem, e também à sociedade e às organizações, pois a inovação é a única disciplina ou atividade da área de negócios que pode gerar vantagem competitiva a longo prazo e crescimento sustentável.

2.1 JUSTIFICATIVA

O Grupo de Pesquisa em Tecnologia e Inovação (GPTI) e CEDSA demonstram excelência ao participar dos processos de ensino e de aprendizagem para a formação educacional e a capacitação de profissionais nas áreas de tecnologia, de gestão e inovação, por meio de cursos de Graduação e de Pós-Graduação. Ademais, o escopo de conhecimento consolidado em pesquisas geradas pelo grupo de pesquisa mencionados na tipologia do curso, reforça o potencial de oferta destes conhecimentos por meio de quem os produz, e não apenas os transfere. Neste contexto, o curso MBA em Gestão da Inovação surge para preencher a lacuna na formação de competências em profissionais engajados em atividades relativas à gestão da inovação nas organizações contemporâneas – públicas, privadas e sociais.

Isto porque, como apresentado anteriormente, o Estado de Rondônia apresenta indicadores frágeis quanto ao desempenho em Tecnologia e Inovação. Conforme dados recentes, o ABGI (2018) mostra que não houve investimento do Governo do Estado em 2016 e segundo o MCTI (2018) apenas 0,02% do PIB do Estado foi investido em inovação, estando muito aquém de outros estados, como São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná.

Há, ainda, os elementos que comprovam, em esfera global, as novas formas de gestão da inovação (*e.g. open*, *collaborative*, *cooperative*) e a exigência por mudanças na organização do processo de inovação. Assim, a ausência de compreensão sobre as transformações na gestão da inovação, pode-se alterar a vantagem competitiva à longo prazo e transformar a inovação semelhante a dreno de recursos, caso o processo de inovação não seja bem gerido (MORAIS; BONOMI, 2018).

Assim, além das exigências mercadológicas por conhecimentos técnicos sobre a gestão da inovação, há fragilidade nos indicadores de políticas públicas no Estado de Rondônia, como aponta a demanda local por formação em Tecnologia e Gestão da Inovação (i.e. 1º Fórum Rondoniense de Inovação Tecnológica). São evidências que justificam e motivam a equipe de professores do GPTI da Fundação Universidade Federal de Rondônia, a solicitar autorização a Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e ao Conselho Superior Acadêmico (CONSEA) para a implantação o curso de Gestão da Tecnologia e Inovação, a fim de responder às demandas de capacitação de pessoas e organizações rondonienses, no âmbito da gestão da inovação. O curso tem como objetivo capacitar profissionais para o gerenciamento da inovação de produtos e serviços, de processos, de gestão e de mercados, nas áreas de políticas, sustentabilidade e gestão em inovação.

2.2 PROCESSO DE SELEÇÃO

2.2.1 Período: O processo de seleção para a entrada de novos alunos ocorrerá conforme edital específico, de acordo com o regulamento do curso, em processo seletivo anual, para início da turma nº 1 (um) no semestre 2020/1.

2.2.2 Critérios: Os critérios de seleção estarão condicionados à edital específico, de acordo com o regulamento do curso, com exigência mínima de avaliação em conhecimentos de língua portuguesa (escrita); conhecimentos em língua inglesa (leitura); de conhecimentos de informática (usuário); e, análise de currículo e entrevista (experiência profissional atual na área pretendida, motivação pessoal para o curso) .

2.2.3 Formas de Avaliação: A avaliação deverá ser composta por frequência mínima de 75% por disciplina e avaliação formal com nota igual ou superior a 70 % da nota total de 100 (cem) pontos por disciplina. O método de avaliação formal é de livre escolha pelo docente da disciplina, desde que respeitadas as normas do regulamento do curso.

2.3 CRONOGRAMA DAS DISCIPLINAS

O quadro a seguir apresenta as datas e as disciplinas, contendo o corpo docente com respectiva titulação e menção da condição profissional (número

CRONOGRAMA DE DISCIPLINAS – TURMA 2010/01				
DATAS DE INICIO	**NOME**	**DOCENTE**	**TITULAÇÃO**	**CLASSIFICAÇÂO**
13/03/20	Inteligência Competitiva Tecnológica	Antônio Ricciotti	Doutor	1728532
17/04/20	Políticas e Programas de Incentivos e Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação	Júlio Militão	Doutor	0396826
15/05/20	Governança em Tecnologia e Inovação	Antônio Ricciotti	Doutor	1728532
19/06/20	Inovação e Patente	Viviane Barrozo	Mestre	2648364
17/07/20	Gestão de Projetos com foco na inovação	Fábio Morais	Doutor	3004090
14/08/20	Cooperação, Colaboração e Abertura da Inovação	Almeida Casseb	Doutor	1716823
18/09/20	Marketing de Produtos e Serviços Inovadores	Júlio Militão	Doutor	0396826
16/10/20	Ecossistema de Inovação	Valdir Facundo	Doutor	0396688
13/11/20	Ideação, Validação e Prototipação	Fábio Morais	Doutor	3004090
11/12/20	Viabilidade e Portfólio de Inovação	Sandra Garcia	Doutor	1194350
12/02/21	Gestão do Projeto de Inovação	Dércio Bernardes	Doutor	1713582
05/03/21	Comercialização da Inovação	Dércio Bernardes	Doutor	1713582
02/04/21	Seminário de Metodologia de Pesquisa	Sandra Garcia	Doutor	1194350

do SIAPE para servidor e CPF para não servidor).

2.4 EMENTAS DAS DISCIPLINAS

1. Disciplina: Inteligência Competitiva Tecnológica

Curso	Gestão da Tecnologia e Inovação
Caracterização	Obrigatória
Créditos/CH	02/30 horas

Ementa
Arquitetura e funções do Sistema de Inteligência Competitiva (IC); IC, Inteligência de Negócio (IN) e Inteligência Competitiva Tecnológica (ICT); Desenvolvimento da IC e Maturidade Organizacional em IC; IC e construção de Competências Centrais: Gestão do Conhecimento, Plataformas de Inovação, Aprendizagem e Empreendedorismo Corporativo; Implicações da IC sobre a estrutura e concepção dos negócios

Metodologia
A operacionalização dos conteúdos em sala obedecerá aos seguintes princípios: 1) Os conteúdos descrito no plano de aulas serão apresentados pelo professor, na primeira parte de cada aula. Na segunda parte, serão discutidos os estudos de caso, apresentados pelos grupos de alunos, cujos opções foram feitas na primeira aula. 2) Os casos de Inteligência Competitiva, listados para as aulas serão analisados e apresentados por grupos de alunos em sala, com bons resumos em Powerpoint ou similar. 3) Os itens de leitura deverão ser lidos pelos alunos para discussão em sala de aula. Cada aluno deverá preparar-se para discussão ampla dos tópicos selecionados, a cada aula. 4) Ao final da disciplina, os grupos devem entregar um CASE que será anexado ao LIVRO (ed. 2), no formato de case por capítulo do livro IC – nos negócios e organizações

Referências
Livros textos: RODRIGUES, Leonel Cezar e RICCARDI, Riccardo. Inteligência Competitiva – nos Negócios e Organizações. Maringá (PR): Ed. Unicorpore, 2007. PRESCOTT. J.E., MILLER, S.H. Inteligência competitiva na prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002. Complementar: ALVARENGA NETO, Rivadávia C. D., BASTOS, Jaime S. Y. Monitoração ambiental e inteligência empresarial - informação como subsídio ao intraempreendedorismo, à inovação e à competitividade. In: 5° Workshop Brasileiro de Inteligência Competitiva e Gestão do Conhecimento - ABRAIC, 2004, Brasília, Anais... Disponível em : http://www.netic.com.br/docs/publicações/pub0014pdf . Acesso: 23/09/15 ARROYO VARELLA, Silvia Regina. Inteligência Competitiva. Madrid (ES): Piramide, 2005. BERKOWITZ, Bruce D., and GOODMAN, Allan E. Best Truth: Intelligence in the Information Age. New Haven, CT: Yale University Press, 2000. CHOO, Chun Wei. A organização do conhecimento. São Paulo: Senac, 2003. _____. Information management for the intelligent organization. 3ª Ed. Medford (NJ): Information Today, 2002. CORTUCCI, Roberto. Competitive Intelligence – From Information to Action. Roma: Fratelli Ferraro Edit., 2013. FULD, Leonard. The Secret Language of Competitive Intelligence. New York: Crown Business, 2006.

GARBER, Rogério. Inteligência competitiva de mercado. São Paulo: Madras, 2001.
GOMES, Elisabeth, e BRAGA, Fabiane. Inteligência Competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
MILLER, Jerry P. O milênio da inteligência competitiva. Porto Alegre: Bookman, 2002.
RODRIGUES, Leonel Cezar. Business Intelligence: the management information system next step. In: ANAIS OF THE INTERNACIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT INFORMATION SYSTEMS INCORPORATING GIS & REMOTE SENSING, 2002, Halkidiki. Third International Conference on Management Information Systems Incorporating GIS & Remote Sensing. Southampton: WIT Press, 2002. v. 1, p. 269-278.
SHARP, Seena. Competitive Intelligence Advantage. Somerset (NJ): John Wiley & Sons, 2009
TARAPANOFF, Kira, Inteligência Organizacional e Competitiva. Brasília (DF): Editora da UnB, 2002

2. **Disciplina:** Políticas e Programas de Incentivos e Fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação

Curso	Gestão da Tecnologia e Inovação
Caracterização	Obrigatória
Créditos/CH	02/30 horas

Ementa
Construção Administrativa do Estado Brasileiro: estrutura atual; breve histórico; interações sistêmicas entre os diversos organismos e inter-relação entre aspectos administrativos e aspectos econômicos financeiros e não financeiros. Legislação e programas de apoio ao desenvolvimento. Relacionamento com o setor produtivo. Interação universidade-empresa, incubadoras, parques tecnológicos, organizações sociais. O desenvolvimento e institucionalização da ciência, da tecnologia e da inovação no Brasil e sua comparação a nível internacional. Inserção e relação da estrutura do estado brasileiro com a Propriedade Intelectual e com a Transferência de Tecnologia. Formação e crescimento da pós-graduação que potencializa PIETT. Políticas públicas e relações internacionais.

Metodologia

Referências
ARAÚJO, V. M. R. H. A organização espacial da informação científica e tecnológica no Brasil. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 14, n. 1, p. 17-24, jan./jun. 1985. BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). **Indicadores Nacionais de CT&I**: apresentação. Brasília, 2012a. Disponível em: <http://www.mct. gov.br/index.php/content/view/2043.html>. Acesso em: 20 jul. 2017. CAVALCANTE, L. R. **Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil**: uma análise com base nos indicadores agregados. Rio de Janeiro: Secretaria deAssuntos Estratégicos da Presidência da República, 2009. Disponível em: <http:// www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1458.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2017. COLE, S.; COLE, J. R. Visibility and the structural bases of awareness of scientific research. **American Sociological Review**, [S. l.], v. 33, n. 3, p. 397-413, 1968. CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq). **Programas**. 2017. Disponível em: <http://cnpq.br/#void>. Acesso em: 13 jul. 2017.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Portal de Periódicos**. 2017a. Disponível em: <http://www.periodicos. capes.gov.br>. Acesso em: 26 jul. 2017a.
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Prêmio Capes Teses**. 2017b. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/premiocapesdetese>. Acesso em: 26 jul. 2017b.
DIAS, R. B. O que é a política científica e tecnológica. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 13, n. 28, p. 316-344, set./dez. 2011.
DIAS, R. B. **Sessenta anos de política científica e tecnológica no Brasil**. Campinas: UNICAMP, 2012.
FREITAS, J. L.; BUFREM, L. S. As políticas públicas de informação expressas na produção científica brasileira em Ciência da Informação. In: ENCUENTRO DE LA ASOCIACIÓN DE EDUCACIÓN E INVESTIGACIÓN EN CIENCIA (EDICIC) DE LA INFORMACIÓN DE IBEROAMÉRICA Y EL CARIBE Patrimônio, mediaçõessociais e tecnologias, 10., 2016, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: UFMG, 2016.
FROHMANN, B. Taking information policy beyond information science: applying the actor network theory. In: ANNUAL CONFERENCE CANADIAN ASSOCIATION FOR
HOWLETT, M.; RAMESH, M.; PERL, A. **Políticas públicas**: seus ciclos esubsistemas: uma abordagem integradora. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
KISHI, K. **Qual é a do Qualis Periódicos? Conheça sua história e classificações**. 2017. Disponível em: <https://galoa.com.br/blog/qual-e-do-qualis-periodicos-conheca-sua-historia-e-classificacoes>. Acesso em: 25 jul. 2017.
LIMA, M. F. B. F. Produção científica: revisão parcial da literatura brasileira com ênfase na área agrícola. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 22, n. 3, p. 233- 236, 1993.

3. Disciplina: Governança em Tecnologia e Inovação

Curso	Gestão da Tecnologia e Inovação
Caracterização	Obrigatória
Créditos/CH	02/30 horas

Ementa
Tecnologia da informação: conceitos e evolução. Administração do conhecimento. Planejamento em tecnologia da informação. Pesquisa operacional. Tecnologias aplicadas a sistemas de informação empresariais. Efeitos da tecnologia da informação sobre a Internet. Metodologia para cálculo do custo total de propriedade: TCO (Total Cost of Ownership); CAPT (Custo Anual por Teclado).Planejamento em Tecnologia da Informação. Teoria matemática da administração – Pesquisa Operacional (PO). A informatização a serviço do negócio: A era da informação, a inteligência do negócio, o poder da informação, um mundo de inovação. A gestão da informação como arma estratégica para a competitividade: ECR (Efficient Customer Response) e EDI (Electronic Data Interchange). Tecnologias aplicadas a sistemas de informação empresariais: Executive Information System (EIS); Decision Suport System (DSS); Enterprise Resouece Planning (ERP); Customer Relationship Management (CRM); Supply Chain Management (SCM); e-Procurement; Bancos de Dados; Inteligência Artificial (IA); Outras tecnologias. Tecnologia da Informação e negócio na Internet: E-Business.

Metodologia

Aulas teóricas expositivas, Estudos de casos, Seminário, Leitura de textos, debates. Os itens de leitura deverão ser lidos pelos alunos para discussão em sala de aula. Cada aluno deverá preparar-se para discussão ampla dos tópicos selecionados, a cada aula. **Software(s) de Apoio:** ¨ BrOffice.org Impress e PDF View **Site(s):** ¨ Diversos especificados nos debates.

Referências
Bibliografia Básica LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAIS: Administrando a empresa digital**. 5ª Edição. Prentice Hall, São Paulo, 2004. CHIAVENATO, Adalberto. **Administração nos novos tempos**. 2ª Edição. Editora: Campus. São Paulo. 2004. REZENDE, Alcides Rezende e ABREU, Aline França de. **Tecnologia da Informação aplicada a sistemas de informação empresariais**. 2º Edição, Editora Atlas, São Paulo. 2001. **Bibliografia Complementar** STAIR, Ralph M. **Princípios de sistemas de informação**. Editora: Pioneira Thomson. 2005.

4. Disciplina: Inovação e Patente

Curso	Gestão da Tecnologia e Inovação
Caracterização	Obrigatória
Créditos/CH	02/30 horas

Ementa
Estudo das relações entre Ciência, Tecnologia e Produção. Gestão da inovação tecnológica. Gestão do conhecimento na empresa. Processo de mudança tecnológica e análise dos efeitos da inovação tecnológica. Gestão da pesquisa tecnológica para o desenvolvimento. Transferência e absorções de tecnologias. Políticas e incentivos a inovação tecnológica. Novas arquiteturas organizacionais. Estratégia competitiva. Processo de inovação organizacional: barreiras e facilitadores.

Metodologia
Aulas expositivas; Desenvolvimento de atividades de reflexão e debates entre alunos-alunos e alunos-professores, via Ambiente Virtual de Aprendizagem; Esclarecimento de dúvidas e realização de discussões via chat com o professor da disciplina; Indicação de estudo conforme a ementa apresentada; Indicação de referências (bibliográficas e audiovisuais) para ampliação do conhecimento; Atividade Prática de pensamento crítico de ideias adequadas a inovação e sua a implementação na organização, conforme orientações da ementa.

Referências
Bibliografia Básica: PEARSON EDUCATION DO BRASIL. Criatividade e inovação. São Apulo: Pearson Prentice Hall, 2011. POSSOLLI, G. E. Gestão da inovação e do conhecimento. Curitiba: Inter Saberes, 2012. 2 v. REIS, D. R. Gestão da inovação tecnológica. São Paulo: Manole, 2008. Bibliografia Complementar: BURGELMAN, R.; CHRISTENSEN, C.; WHEELWRIGHT, S. Gestão estratégica da tecnologia e da inovação. 5ª ed. Porto Alegre: McGrawhill, 2012.

FREITAS FILHO, F. L.; Gestão da inovação: teoria e prática para implantação. São Paulo: Atlas, 2013.
GIGLIO, Z. G.; GIGLIO, Z. G.; WECHESLER, S. M.; BRAGOTTO, D.; et al; Da criatividade à inovação. Campinas: Papirus, 2016.

5. Disciplina: Gestão de Projetos com foco na inovação

Curso	Gestão da Tecnologia e Inovação
Caracterização	Obrigatória
Créditos/CH	02/30 horas

Ementa

Contexto da gerência de projetos nas organizações Coordenação das atividades do projeto e Gerência do escopo do Projeto Processos de gestão do tempo no contexto do projeto Mapeamento dos custos do projeto e Gerência da qualidade do projeto Dimensionado os Recursos Humanos do projeto Gerência dos riscos do projeto e Gerência das aquisições do projeto

Metodologia

Aulas expositivas, estudos de caso, projetos práticos, trabalhos em grupo e exercícios. Você deverá integrar um grupo de quatro até cinco alunos e realizar a maior parte das atividades coletivamente. O trabalho em grupo é uma ferramenta de estudo. A avaliação sempre é individual. A leitura dos textos indicados é peça central na metodologia do curso. A aquisição de conhecimentos técnicos e o entendimento de conceitos dependem dessa leitura.

Referências

CRUZ, Fábio. **Scrum e BMBOK unidos no gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

DAVILA, Tony; EPSTEIN, J. Marc; SHELTON, Robert. **Making innovation work**: how to manage it, measure it, and profit from it. New Jersey: Pearson Education, 2006.

DINIZ, José Henrique. Gestão de projetos de inovação. **Techoje**, Belo Horizonte, 2011. Disponível em: <http:// www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe_artigo/1488>. Acesso em: 28 nov. 2018.

MACHADO JUNIOR, Celso; MAZZALI, Leonel; PALMISANO, Angelo. Gestão de projetos de inovação: o caso de uma empresa líder do setor de eletrodomésticos. **RAI**: Revista de Administração e Inovação, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 288-309, jul. 2015.

MASSARI, Vitor. **Gerenciamento ágil de projetos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI). **Pulse of profession**: o alto custo do baixo desempenho. 2014. Disponível em: <www.pmi.org>. Acesso em: 28 nov. 2018.

POHLMANN, Kristian; FLOYD, Jonita. A estratégia vive e respira por meio de projetos. **PM Network**, v. 28, n. 4, p. 60-63, abr. 2014. Disponível em: <www.pmi.org>. Acesso em: 28 nov. 2018.

RABECHINI JR., Roque.; YU, Abraham Sin Oih; CORREA, Emilce Sena. O monitoramento tecnológico e as decisões nas empresas. In: SIMPÓSIO DA GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, 19., 1996, São Paulo. **Anais...** São Paulo, 1996.
SHAKER, Kareem. Moldando a inovação. **PM**

6. Disciplina: Cooperação, Colaboração e Abertura da Inovação

Curso	Gestão da Tecnologia e Inovação
Caracterização	Obrigatória
Créditos/CH	02/30 horas

Ementa
Levantamento de ideias e descoberta de oportunidades de negócio. Forças competitivas e estratégia empresarial. Prototipagem de ideias e projetos. Ferramentas (lean startups, canvas, design thinking, etc). Atividades práticas de modelagem e prototipagem.

Metodologia
Aulas expositivas, estudos de caso, projetos práticos, trabalhos em grupo e exercícios. Você deverá integrar um grupo de quatro até cinco alunos e realizar a maior parte das atividades coletivamente. O trabalho em grupo é uma ferramenta de estudo. A avaliação sempre é individual. A leitura dos textos indicados é peça central na metodologia do curso.

Referências
Bibliografia básica: HUGES, J et al. Business result: Elementary Student Book Pack. Oxford: Oxford University, 2009. IBBOTSON, Mark et al. Business Start-up: Student Book 1. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. OXENDEN, C.; LATHAM-KOENIG, C.; SELEGSON, P. American English File 1 – Student Book. New York: Oxford University Press, 2012. **Bibliografia complementar** BARNARD, R., CADY, J., DUCKWORTH, M., TREW, G. Business Venture: Student book 1 with practice for the TOEIC test. Oxford: Oxford University Press, 2009. CARTER, R.; NUNAN, D. Teaching English to Speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. COTTON, David et at. Market Leader: Elementary. Student's Book with Multi-Rom. New Edition. Pearson Education, Longman, 2008 LONGMAN. Dicionário Longman Escolar para Estudantes Brasileiros. Português-Inglês/InglêsPortuguês com CD-Rom. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: Pearson Education, 2008. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use CD-Rom with answers. Third Edition. Cambridge, 2007. PROJETO INTERDISCIPLINAR II – Gestã

7. Disciplina: Marketing de Produtos e Serviços Inovadores

Curso	Gestão da Tecnologia e Inovação
Caracterização	Obrigatória
Créditos/CH	02/30 horas

Ementa
: Evolução, conceitos e tarefas da administração de marketing. Tipos de mercados. Captura de oportunidades. Natureza, objetivo, método e aplicação da pesquisa mercadológica. Conexão com os clientes e comportamento do consumidor. Segmentação de mercado. Composto de Marketing e logística. Marketing de Serviços. Sistema de informação de

marketing (SIM). Estratégias mercadológicas. Diferenciação e Inovação em Marketing. Estudos de caso.

Metodologia
Aulas expositivas, estudos de caso, projetos práticos, trabalhos em grupo e exercícios. Você deverá integrar um grupo de quatro até cinco alunos e realizar a maior parte das atividades coletivamente. O trabalho em grupo é uma ferramenta de estudo. A avaliação sempre é individual. A leitura dos textos indicados é peça central na metodologia do curso.

Referências
Referências Básicas: CASAS, Alexandre Luzzi Las. Diferenciação e Inovação em Marketing. Saraiva, 2013. HOLLEY, G J; SAUNDERS, J A; PIERCY, N F. Estratégia de marketing e posicionamento competitivo. Prentice-Hall, 2010. KARTAJAYA, Hermawan; KOTLER, Philip; SETIAWAN, Iwan. Marketing 3.0 - as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Campus – RJ, 2010. Bibliografia complementar: PIPKIN, Alex. Marketing Internacional uma abordagem estratégica. Aduaneiras, 2012. KOTLER, P. Administração de marketing. Prentice Hall Brasil, 2006. CZINKOTA, M. R.; RONKAINEN, I. A. Marketing internacional. Cengage, 2008. LAS CASAS, Alexandre L. Marketing – Conceitos, Exercícios, Casos. Atlas, 2009.

8. Disciplina: Ecossistema de Inovação

Curso	Gestão da Tecnologia e Inovação
Caracterização	Obrigatória
Créditos/CH	02/30 horas

Ementa
O conceito de inovação e suas repercussões tecnológicas; Os tipos de inovação; Inovação aplicada a produtos, processos, serviços, marketing e modelos de negócio; Tríplice Hélice + Cidadão (Quadri Hélice); Mapa do processo de inovação; Estratégias de Inovação: Close Innovation x Open Innovation. Inovações exponenciais. Ecossistemas e ambientes de inovação. Diferentes modelos de ecossistemas de inovação; Stakeholders dos ecossistemas de inovação.

Metodologia
Aulas expositivas, estudos de caso, projetos práticos, trabalhos em grupo e exercícios. Você deverá integrar um grupo de quatro até cinco alunos e realizar a maior parte das atividades coletivamente. O trabalho em grupo é uma ferramenta de estudo. A avaliação sempre é individual. A leitura dos textos indicados é peça central na metodologia do curso.

Referências
CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS - CGEE. Plano de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento da Amazônia Legal. Centro de Estudos Estratégicos. Brasília, DF: 2013.

CARAYANNIS, Elias G. THORSTEN, Barth D. CAMPBELL, David FJ. The Quintuple Helix innovation model: global warming as a challenge and driver for innovation. Journal of Innovation and Entrepreneurship. Springer: 2012. Disponível em: https://innovation-entrepreneurship.springeropen.com/articles/10.1186/2192-5372-1- 2. Acesso: 03 dez. 2017.
Contabilidade e Economia da Fundace. v. 7, n. 1, Ed. Esp. Ecossistemas de Inovação e Empreendedorismo, p. 162-174, 2016.
JACKSON, Joe. O Ladrão no Fim do Mundo: como um inglês roubou 70 mil sementes de seringueira e acabou com o monopólio do Brasil sobre a borracha. Tradução de Saulo Adriano. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011
SANTOS, Roberto Araújo de Oliveira. História econômica da Amazônia: 1880- 1920. São Paulo: T. A. Queiroz. 1980. SCHUMPETER, J.A. Capitalism, Socialism and Democracy. New York, Routledge, 1943.

9. Disciplina: Ideação, Validação e Prototipação

Curso	Gestão da Tecnologia e Inovação
Caracterização	Obrigatória
Créditos/CH	02/30 horas

Ementa

Etapa inicial do processo de inovação; *Design Thinking*; *lean startup*; value *proposition analysis*; Experimentação de técnicas e ferramentas para multiplicação dos conceitos de ideação e criatividade em um ambiente organizacional. Prototipagem. Gestão do processo criativo.

Metodologia

Aulas expositivas, estudos de caso, projetos práticos, trabalhos em grupo e exercícios. Você deverá integrar um grupo de quatro até cinco alunos e realizar a maior parte das atividades coletivamente. O trabalho em grupo é uma ferramenta de estudo. A avaliação sempre é individual. A leitura dos textos indicados é peça central na metodologia do curso.

Referências

Bibliografia básica:

DORNELAS, Jose Carlos Assis; SPINELLI, Stephen; ADAMS, Robert J. Criação de Novos Negócios. Empreendedorismo para o Século XXI. Campus – RJ, 2013.
ROAM, Dan. Tradutor: Araujo, Alessandra Mussi. Desenhando negócios como desenvolver idéias como pensamento visual e vencer nos negócios. Campus – RJ, 2011.
DRUCKER, Peter. Gestão. Agir, 2011. Bibliografia complementar: BIZZOTTO, Carlos Eduardo Negrão. Plano de Negócios para empreendimentos inovadores. Atlas, 2008.
DORNELAS, Jose Carlos Assis; SPINELLI, Stephen; ADAMS, Robert J. Criação de Novos Negócios. Empreendedorismo para o Século XXI. Campus – RJ, 2013.
DORNELAS, Jose. Plano de Negócios - Exemplos Práticos. Campus – RJ, 2013.
MEIRA, Silvio. Novos negócios inovadores de crescimento empreendedor no Brasil. Casa da Palavra, 2013.
PORTER, Michael. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Campus - RJ, 2005.

ROAM, Dan. Tradução de ARAUJO, Alessandra Mussi. Desenhando negócios. Campus – RJ, 2011. GEST

10. Disciplina: Viabilidade e Portfólio de Inovação

Curso	Gestão da Tecnologia e Inovação
Caracterização	Obrigatória
Créditos/CH	02/30 horas

Ementa
Risco, retorno e custo do capital; métricas de apoio ao processo de captação, aplicação e retorno de investimentos em inovação. Os principais fatores de decisão na composição do portfólio de projetos de inovação - mensuração e mitigação de riscos.

Metodologia
Aulas expositivas, estudos de caso, projetos práticos, trabalhos em grupo e exercícios. Você deverá integrar um grupo de quatro até cinco alunos e realizar a maior parte das atividades coletivamente. O trabalho em grupo é uma ferramenta de estudo. A avaliação sempre é individual. A leitura dos textos indicados é peça central na metodologia do curso.

Referências
BASADUR, M. & GELADE, G.A., The Role of Knowledge Management in the Innovation Process, The Authors Journal Compilation, Blackwell Publishing, Volume 15, Number 1, 2006. COUTINHO, P.L.A, BOMTEMPO, J. V., "A recente evolução das competências para inovar de uma empresa do setor petroquímico brasileiro: resultados positivos e limitações", Cadernos EBAPE.BR, revista eletrônica da Fundação Getúlio Vargas, www.ebape.fgv.br/cadernosebape/asp/dsp_lst_artigos_edicao.asp, 2005 COUTINHO,P.L.A., LONGANEZI,T., BOMTEMPO,J.V. & PEREIRA, F.M.A. Construindo Um Sistema de Gestão da Inovação Tecnológica: Atividades, Estrutura e Métricas. ANPAD, Simpósio 2006. DRUKER, P. Sociedade pós-capitalista. 6ª edição. São Paulo: Ed. Pioneira, 1997. FLECK,D. Capacitações Organizacionais para a Autoperpetuação da Empresa, Conferência Internacional da Sociedade Latinoamericana de Estratégia, Abril de 2004. NAKAMURA,Y. & TSUJI, M. Study on the Allocation of R&D Investment: Method of Evaluating and Selecting R&D Projects for Investment. International Journal of Innovation and Technology Management, Vol. 1, No. 1, pp. 55-74, 2004. YIN,R.K., Case Study Research: Design and Methods, 2a edição, Sage, 2003.

11. Disciplina: Gestão do Projeto de Inovação

Curso	Gestão da Tecnologia e Inovação
Caracterização	Obrigatória
Créditos/CH	02/30 horas

Ementa

Gerenciamento de Projetos aplicado à projetos de inovação. Fundamentos da Gestão de Projetos. Conceituar e diferenciar: Projeto, Programa e Portfólio em um contexto de planejamento estratégico para Inovação. Análise de estruturas organizacionais e nível de maturidade. A estrutura de Gerenciamento de Projeto: processos, metodologia, caracterizar o ciclo de vida de projetos e dos grupos de processos. Benefícios efetivos do uso das Boas Práticas em Gerenciamento de Projetos preconizados pelo Project management Institute e outras organizações. Modelo PRINCE2. Análise de decisão para início de um projeto -Go No Go. Introdução a avaliação de projetos em condições de incerteza e gerenciamento de risco. Introdução às áreas de conhecimento segundo PMBoK –PMI (escopo,tempo,custo, qualidade, recursos humanos, comunicação, riscos, aquisições, partes interessadas e integração).

Metodologia

Aulas expositivas, estudos de caso, projetos práticos, trabalhos em grupo e exercícios. Você deverá integrar um grupo de quatro até cinco alunos e realizar a maior parte das atividades coletivamente. O trabalho em grupo é uma ferramenta de estudo. A avaliação sempre é individual. A leitura dos textos indicados é peça central na metodologia do curso.

Referências

ACHLEITNER, A., LUTZ, E., SCHRAML, S. Quantitative valuation of plataform technology based entrepreneurial ventures. International Journal of Entrepreneurial Venturing. Vol 1, p.352-366, 2009. AIC - Instituto Australiano de Comercialização - Valuations of Intellectual Property, Australian Institute for Commercialisation. Disponível em: . Acesso em 10 de maio de 2012.
ANSEL, Edward O. Technology transfer caltech-style. Les Nouvelles, Março, pp 10 12, 1993. Foresight 2020 -Economic, Industry and corporate trends The Economist Intelligence Unit, 2006.
FÓRUM NACIONAL DE GESTORES DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. Manual básico de acordos de parceria de P,D e I : aspectos Jurídicos. Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia ; org. Luiz Otávio Pimentel. Porto Alegre : EDIPUCRS, 2010.
MCTI (www.mct.gov.br, Ministério da Ciência e Tecnologia)
PALADINO, G.G. e MEDEIROS, L.A (ORG); Parques Tecnológicos e Meio Urbano, ANPROTEC/SEBRAE, 1997

12. Disciplina: Comercialização da Inovação

Curso	Gestão da Tecnologia e Inovação
Caracterização	Obrigatória
Créditos/CH	02/30 horas

Ementa

Gestão e comercialização dos ativos de Propriedade Intelectual; Identificação dos ativos de Propriedade Intelectual na empresa; Manutenção dos direitos de Propriedade Intelectual; Estratégias de Proteção; Comercialização e Licenciamento; Ambiente da Propriedade Intelectual no Brasil.

Metodologia

Aulas expositivas, estudos de caso, projetos práticos, trabalhos em grupo e exercícios. Você deverá integrar um grupo de quatro até cinco alunos e realizar a maior parte das atividades coletivamente. O trabalho em grupo é uma ferramenta de estudo. A avaliação sempre é individual. A leitura dos textos indicados é peça central na metodologia do curso.

Referências
Adams, R., Bessant, J., & Phelps, R. (2006). Innovation management: a review. International Journal of Management Reviews, 8(1), 21-47. Alegre, J., Lapiedra, R., & Chiva, R. (2006). A measurement scale for product innovation performance. European Journal of Innovation Management, 9(4).Tidd, J. (2001). Innovation management in context: environment, organization and performance. International Journal of Management Reviews, 3(3), 169-183. Tidd, J., Bessant, J., & Pavitt, K. (2008). Gestão da inovação. (3 ed.). Porto Alegre: Bookman. Trott, P. (2012). Gestão da inovação e desenvolvimento de novos produtos. (4 ed.). Porto Alegre: Bookman. Urhahn, C.; Spieth, P. (2014). Governing the Portfolio Management Process for Product Innovation – A Quantitative Analysis on the Relationship Between Portfolio Management Governance, Portfolio Innovativeness, and Firm Performance. IEEE Transactions On

13. Disciplina: Seminário de Metodologia de Pesquisa

Curso	Gestão da Tecnologia e Inovação
Caracterização	Obrigatória
Créditos/CH	04/60 horas

Ementa
Etapas da pesquisa e sua operacionalização. O projeto de pesquisa: introdução; problema; hipótese; objetivo; justificativa; revisão da literatura; Aspectos normativos do trabalho científico; O corpo de conhecimento sobre pesquisa qualitativa e quantitativa; Estratégias de pesquisa, coleta e análise de dados qualitativos e quantitativos.

Metodologia
Acompanhamento dos alunos para a elaboração do artigo de fim de curso

Referências
Bibliografia básica: AQUINO, Ítalo de Souza. Como escrever artigos científicos sem arrodeio e sem medo da ABNT. São Paulo: Saraiva. 2010. GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008. LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A. Metodologia Científica. São Paulo. Atlas, 2010. Bibliografia complementar: FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 3. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Trad. de Daniel Grassi. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

2.2.5 Currículo e Carta de Aceite: A avaliação deverá ser composta por frequência mínima de 75% por disciplina e avaliação formal com nota igual ou superior a 70 % da nota total de 100 (cem) pontos por disciplina. O método de avaliação formal é de livre escolha pelo docente da disciplina, desde que respeitadas as normas do regulamento do curso.

2.2.6 Ficha Cadastral dos Dirigentes: Reitor, Pró-reitor, Coordenador e Vice Coordenador da proposta.

Nome: Prof. Dr. Ari Miguel Teixeira Ott
Dirigente: Reitor
Tipo de Documento: CPF
Número: 110.306.235-20
Telefone: (69) 2182-2020
E-mail Institucional: reitoria@unir.br

Nome: Prof. Me. Carlos Luís Ferreira da Silva
Dirigente: Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
Tipo de Documento: CPF
Número: 026.810.686-06
Telefone: (69) 2182-2171 (recepção) / (69) 98434-4767 (celular institucional)
E-mail Institucional: propesq@unir.br

Nome: Prof. Dra. Sandra da Cruz Garcia
Dirigente: Coordenador da Proposta
Tipo de Documento: CPF
Número: 451.4560.934-34
Telefone: (69) 2182-2106 (Depto. Administração) / (69) 99981 6106 (celular pessoal)
E-mail Institucional: sandra@unir.br

Nome: Prof. Dr. Fábio Rogério de Morais
Dirigente: Vice Coordenador da Proposta
Tipo de Documento: CPF
Número: 019.277.059-40
Telefone: (69) 2182-2106 (Depto. Administração) / (69) 98128-6969 (celular pessoal)
E-mail Institucional: fabiomorais@unir.br

3 DECLARAÇÃO DE COMPATIBILIDADE DOS PROFESSORES

Declaro que as atividades a serem realizadas no oferecimento do curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Gestão da Tecnologia e Inovação, na modalidade presencial, em convênio entre a Fundação Universidade Federal de Rondônia e a Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Associação dos Pesquisadores Região Norte - APRENO, não trará incompatibilidade da jornada de trabalho junto à UNIR, podendo assim, ministrar disciplinas, coordenar o curso, elaborar material didático e praticar outras atividades necessárias à sua realização.

Item	Docente	Depto	Assinatura
01	Dr. Almeida Andrade Casseb	Arqueologia	
02	Dr. Antônio Carlos Duarte Riccioti	Eng. Elétrica	
03	Dr. Dércio Bernardes de Souza	Administração	
04	Dr. Fabio Rogério de Morais	Administração	
05	Dr. Júlio Sancho L. T. Militão	Química	
06	Dr. Sandra C. Garcia E. S. Aguiar	Administração	
07	Dr. Valdir Alves Facundo	Química	
08	Me. Viviane Barrozo da Silva	Eng. Elétrica	

4 CONDIÇÕES FÍSICAS E TECNOLÓGICAS DO CURSO

Salas de aula:

Sala de coordenação e secretaria: 01

Salas de professores: 01

Salas de pesquisa/estudos: Biblioteca Central Prof. Roberto Duarte Pires da Universidade Federal de Rondônia (UNIR)

Laboratórios: 02

Outros Recursos:

Projetores: 03 Unidades

5 CARTA DE ACEITE

Para o curso de pós-graduação, será necessária carta de aceite dos docentes que irão ministrar as disciplinas

Item	Docente	Depto	Assinatura
01	Dr. Almeida Andrade Casseb	Arqueologia	
02	Dr. Antônio Carlos Duarte Riccioti	Eng. Elétrica	
03	Dr. Dércio Bernardes de Souza	Administração	
04	Dr. Fabio Rogério de Morais	Administração	
05	Dr. Júlio Sancho L. T. Militão	Química	
06	Dr. Sandra C. Garcia E. S. Aguiar	Administração	
07	Dr. Valdir Alves Facundo	Química	
08	Me. Viviane Barrozo da Silva	Eng. Elétrica	

6 PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ORÇAMENTO PREVISTO - PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GESTÃO DA TECNOLOGIA INOVAÇÃO					
DESPESAS			**RECEITAS**		
Descrição	**Estimado**	**Executado**	**Descrição**	**Estimado**	**Executado**
Hora aula (360)	0,00				
Taxa de Orientação	0,00				
Taxa de Administração	0,00				
Coordenação	0,00				
Taxa de uso UNIR	0,00				
Inadimplência (10%)	0,00				
Evasão escolar (20%)	0,00				
Despesas diversas	0,00				
(=)					

- Não haverá investimento em recursos tecnológicos, bibliográficos e outros, para o desenvolvimento do curso.

7 INDICADORES DE DESEMPENHO

- Cada aluno deve produzir e submeter o artigo ou relato técnico referente ao trabalho de conclusão de curso à periódico qualis CAPES igual ou superior à A4.
- A cada nova turma aberta a coordenação deverá organizar e promover um Simpósio de Gestão da Tenologia e Inovação, com enfoque em temas emergentes para o contexto Rondoniense. Os artigos e relatos técnicos, requisitos para a conclusão do curso, devem ser publicados nos anais deste evento ou outros de áreas afins.

8 CRONOGRAMA

DIA / MÊS	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
MAR/2020													X	X													X	X			
ABR/2020																	X	X													X
MAI/2020	X														X	X													X	X	
JUN/2020																			X	X											
JUL/2020	X	X															X	X													X
AGO/2020	X													X	X													X	X		
SET/2020																		X	X												
OUT/2020	X	X														X	X														X
NOV/2020	X												X	X													X	X			
DEZ/2020				X	X						X	X																			
JAN/2021																															
FEV/2021												X	X													X	X				
MAR/2021					X	X													X	X											
ABR/2021		X	X													X	X														
MAIO/2021																															
JUN/2021																															
JUL/2021																															
AGO/21																															

REFERÊNCIAS

ABGI GROUP. **Indicadores da Inovação no Brasil.** 2016. Disponível em < https://brasil.abgi-group.com/radar-inovacao/artigos-estudos/indicadores-da-inovacao-no-brasil/> . Acessado em 13/12/2019.

DA SILVA, Marco Antonio; GOMES, Luiz Flavio; CORREIA, Manuela. **Cultura e orientação empreendedora:** uma pesquisa comparativa entre empreendedores em incubadoras no brasil eeo em Portugal. RAC-Revista de Administração Contemporânea, v. 13, n. 1, 2009.

DATA, INTERPRETING INNOVATION. Oslo Manual. **Paris and Luxembourg: OECD/Eurostat**, 2005.

DEWEY, John. **The relation of theory to practice in education**. Cedar Falls, Iowa: Association for Student Teaching, 1962.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática. **Mitos e verdades do empreendedor de sucesso.** Rio de Janeiro: Campus, 2007.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo.** Elsevier Brasil, 2008.

FERREIRA, Paulo Gitirana Gomes; MATTOS, P. L. C. L. Empreendedorismo e práticas didáticas nos cursos de graduação em administração: os estudantes levantam o problema. **Anais do ENANPAD**, 2003.

GREATTI, Ligia. **Perfis Empreendedores:** Análise Comparativa das Trajetórias de Sucesso e do Fracasso Empresarial no Município de Maringá–PR. FACEF Pesquisa-Desenvolvimento e Gestão, v. 8, n. 1, 2010.

INPI. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Brasil). Diretoria Executiva. Assessoria de Assuntos Econômicos. **Indicadores de Propriedade Industrial 2017**. / Marina Filgueiras Jorge, Felipe Veiga Lopes, Vívian Íris Barcelos, Fernando Linhares de Assis, Gustavo Travassos, Vicente Freitas, Ana Claudia Nonato, Vitória Orinde Sergio Paulino de Carvalho. Rio de Janeiro: Instituto Nacional da Propriedade Industrial -INPI, 2017.

MCTI. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. **Recursos Aplicados. Governos Estaduais.** 2018. Disponível em < https://www.mctic.gov.br/mctic/opencms/indicadores/detalhe/recursos_aplicados/governos_estaduais/2_3_8.html>. Acessado em 12/12/2019.

MOURA DA CUNHA, Caroline Valquiria; DA SILVA, Mayara Vieira; YAMAGUCHI, Nathalia Midori. **Empreendedorismo:** histórias que motivam, despertam e encantam. Anuário da Produção Acadêmica Docente, v. 5, n. 12, p. 165-182, 2012.

SCHMIDT, Serje; BOHNENBERGER, Maria Cristina. Perfil empreendedor e desempenho organizacional. **RAC-Revista de Administração Contemporânea.**

WENGER, Etienne. **Communities of practice:** A brief introduction. STEP Leadership Workshop, University of Oregon, October, 2011. https://scholarsbank.uoregon.edu/xmlui/handle/1794/11736. Acesso em 28 de janeiro de 2018.

ANEXO 1

APÊNDICE A- REGULAMENTO DO CURSO MBA EM GESTÃO DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

TITULO I

Dos Objetivos e da Organização Geral

Art. 1º - O curso MBA em "Gestão da Tecnologia e Inovação", do Departamento de Administração do Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas da Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR, constitui-se em atividade conjunta e integrante com professores dos Grupos de Pesquisa GPTI (Grupo de Pesquisa em Tecnologia e Inovação), CEDSA (Centro de Estudos Interdisciplinar em Desenvolvimento Sustentável da Amazônia), e tem por objetivo aprofundar a qualificação profissional para o desempenho de funções gerenciais em sistemas, redes e unidades de inovação.

Art. 2º - O curso fornecerá ao estudante que cumprir todas as exigências constantes no Artigo 54 deste Regulamento, o certificado de Especialista MBA em Gestão da Tecnologia e Inovação, emitido pela Universidade Federal de Rondônia - UNIR.

Art. 3º - A continuidade de oferta do curso, após a conclusão da primeira turma, será decorrente da avaliação feita pela comissão coordenadora e aprovação no colegiado do departamento de administração.

Art. 4º - O curso envolverá a preparação de um trabalho final, individual, submetido a banca de avaliação composta pelo orientador e mais dois professores componentes do curso, escolhidos pelo orientador do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), quando o aluno deverá demonstrar: capacidade de sistematização de ideias, domínio do conhecimento adquirido no curso, adequação do tema desenvolvido ao objetivo do trabalho.

Art. 5º - O curso terá duração máxima de 03 semestres letivos, podendo o aluno solicitar prorrogação de 6 (seis) meses, unicamente para a defesa TCC, vedado ao colegiado do departamento e ao (à) coordenador (a) de curso a autorização de extensão de prazo ao aluno para cursar disciplinas.

TITULO II

Da Organização Didática

Art. 6º - O curso estrutura-se num total de 420 (quatrocentos e vinte) horas aula, com o mínimo de 16 disciplinas ou 35 (créditos), com 15 (quinze) horas aula cada crédito.

Art. 7º - As disciplinas são obrigatórias e poderão ser ministradas sob a forma de preleções, seminários, discussões em grupo, trabalhos práticos ou outros procedimentos didáticos.

Art. 8º - Poderão ser ofertadas disciplinas optativas, a critério da Comissão Coordenadora e disponibilidade docente, sempre que houver demanda, devendo o oferecimento ser planejado com a devida antecedência, atendidas as disposições do Artigo 19 das Normas Gerais desta Pós-Graduação.

TÍTULO III

Das Obrigações dos Alunos

Art. 9º Frequência e Avaliação:

a) O aluno deverá cursar com assiduidade e ser aprovado, obrigatoriamente, em todas as disciplinas do curso, para ter direito à certificação.

b) A assiduidade do aluno será registrada pelo professor no formulário de controle de frequência e notas, ao início das aulas de cada disciplina.

c) Estará reprovado por faltas, em determinada disciplina, o aluno que não obtiver, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas aulas ministradas, por disciplina.

d) Os procedimentos de avaliação a serem adotados pelos professores deverão ser definidos em função dos objetivos e da metodologia didática utilizada, de acordo com a especificidade dos conteúdos de cada disciplina. A avaliação de aprendizagem será expressa em notas.

e) Para ser aprovado, em determinada disciplina, o aluno deverá obter, pelo menos, nota 7 nas avaliações efetuadas pelo professor.

f) Ao final de cada disciplina, e no prazo máximo de 45 dias, se houver trabalho final, ou de 30 dias, na hipótese de inexistência de trabalho final, as notas dos alunos deverão ser registradas pelo professor, no formulário de controle de frequência e notas e entregue à Coordenação.

Art. 10; Terá direito a certificação o aluno que obtiver média e frequência, dentro dos parâmetros definidos neste regulamento, em todas as disciplinas que integram o curso.

Art. 11. Avaliação da disciplina:

a) Ao final de cada disciplina, o aluno, avaliando o trabalho realizado, deverá preencher o formulário de avaliação da disciplina.

b) A avaliação será inserida no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica da UNIR pela Coordenação em até 10 dias.

4. Disposição Geral: Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Do curso, devendo a deliberação tomada ser expressa por escrito.